

SESSÕES DO PLENÁRIO

81ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de agosto de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(59)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Da Deputada Fabíola Mansur comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 03/08/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Submeto ao Plenário as atas das

seguintes sessões: especiais - 34ª e 35ª, realizadas, respectivamente, nos dias 13 e 14 de agosto de 2015; ordinárias - 73ª, 76ª, 77ª e 78ª, realizadas, respectivamente, nos dias 10, 17, 18 e 19 de agosto de 2015.

Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra a deputada Luiza Maia. Logo após, a minha amiga Ivana Bastos.

A Srª LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, quero fazer um apelo, tanto às comissões como ao presidente da Comissão Especial que está fazendo a seleção dos projetos dos deputados a serem encaminhados à pauta das sessões, para que se coloque também o Projeto de Resolução nº 2.335/15, que é uma alteração ao nosso Regimento Interno, para que seja formalizada a Bancada Feminina. Esse projeto é de autoria de todas as deputadas.

Na legislatura passada, conseguimos com o presidente Marcelo Nilo um espaço para a Bancada Feminina funcionar. Infelizmente, não conseguimos sua formalização regimental. Agora, estamos com esse projeto de resolução, assinado pelas sete deputadas. E gostaria de pedir ao presidente que, na seleção que está sendo feita para trazer e se votar, na próxima semana, projetos de deputados, fosse incluído esse nosso projeto de resolução.

Mas eu recebi, Sr. Presidente, a mensagem de um eleitor, pedindo que nós falássemos aqui sobre...

Falarei logo sobre a Conferência das Mulheres.

Entre os dias 15 e 18 de março de 2016, será realizada a nossa Conferência Nacional de Política das Mulheres. É a data máxima. Antes disso, teremos conferências estaduais e conferências municipais, além das conferências livres.

E gostaria de pedir a esta Casa, não só aos deputados, mas aos deputados que sabemos que nos seus mandatos, suas bases, participam as mulheres e com muita força – somos, hoje, mais da metade da população –, o apoio no sentido de ajudar a organizar, Líder Rosemberg, as conferências livres e as conferências municipais.

A nossa conferência estadual será em outubro, e temos o interesse de que um grande número de mulheres, como tem acontecido em outras conferências, participe desse debate, dessas discussões.

Então, quero fazer esse apelo a todos os deputados e, de forma muito especial, às nossas deputadas para que ajudemos a construir uma conferência nacional forte e participativa.

Ainda nesses últimos 2 minutos, quero falar um pouco sobre a repercussão da minha fala, ontem, sobre a questão da interferência dos Estados Unidos no Brasil. E, também, fazer um apelo aos deputados que têm ligação com os estaduais e federais que ajudem nessa discussão em Brasília. Acho que o ajuste que a presidenta Dilma está fazendo, hoje, precisa ser revisto. Porque as pessoas que nunca foram ajustadas,

como as grandes fortunas, os grandes milionários deste País, precisam também pagar essa conta. Estamos vendo que, mesmo nesse momento de crise econômica, os banqueiros têm tido um lucro muito grande. E nós precisamos fazer com que esse ajuste seja feito com quem nunca foi ajustado e deixe os trabalhadores, os pequenos, as pessoas que sempre sofrem nesses momentos de crise numa outra situação.

Fizemos um levantamento e vimos que os impostos de grandes fortunas gerariam mais de 100 bilhões por ano, além da CPMF que o DEM e o PSDB retiraram do nosso País. É claro que aquele imposto estava incomodando, foram 40 bilhões, deputado Luciano, que foram retirados da saúde naquele momento. E, hoje, a taxação das grandes fortunas equivale a colocarmos de novo esse valor nas contas do governo.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Ivana Bastos pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a IVANA BASTOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, venho a esta tribuna, hoje, relatar um fato que aconteceu em Guanambi na última sexta-feira. Como presidente da Comissão da Ferrovia Oeste-Leste, fui convidada a ir ao canteiro de obras do lote 5 da ferrovia, no município de Guanambi. Estamos enfrentando uma crise muito grande, estivemos em Brasília há aproximadamente um mês, ainda no período do recesso, estivemos na Valec, no TCU, no Ibama. A Valec nos disse que há um atraso no pagamento dessas pessoas desde o mês de abril, e se comprometeu em executar o pagamento ainda naquela semana, na semana do dia 15 de julho. O pagamento foi feito. Só que, por uma decisão judicial, esse pagamento foi bloqueado para pagar os trilhos, e os funcionários ficaram sem receber.

Deputado Rosemberg Pinto, me reuni com, aproximadamente, 400 pessoas. Cerca de 12 senhores de idade levantaram, fizeram seus depoimentos e choraram. Ali eles estão passando fome, necessidade. Teve um que fez um relato que me emocionou muito. Como o canteiro de obras está sob o poder dos funcionários - de acordo com a Pavotec, ela ainda está fornecendo o almoço para as pessoas que trabalhavam naquele canteiro - esse senhor me disse: deputada, venho aqui todo dia ao meio-dia para pegar a quentinha que recebo. Essa quentinha, divido com quatro pessoas, eu, minha esposa e meus dois filhos. Outro senhor levantou, mostrou uma queimadura no braço e disse que aquela queimadura foi causada por uma vela, porque já tem mais de dois meses que ele está sem luz na casa onde mora porque a Coelba havia cortado sua luz.

Fizemos uma movimentação grande na cidade, a Igreja Católica com a ajuda de doação de cestas básicas. Ontem, reuni com o prefeito de Guanambi e pedi uma ajuda para que fornecesse cesta básica para muitos que estavam ali passando necessidade, fomos às emissoras de rádio de Guanambi, fizemos essa campanha e a sociedade nos ajudou muito. Para nossa alegria, ontem, às 7 horas da noite, recebi um telefonema do presidente da Valec, Dr. Mário, comunicando que o recurso que o Ministério da

Fazenda havia prometido, novamente os 110 milhões que o Ministério da Fazenda liberou e que por decisão judicial nós perdemos para o pagamento desses trilhos, seria depositado na conta da Valec.

Falei, hoje, com o presidente da Valec que confirmou que o pagamento foi feito e que todas as empresas que trabalham no lote da ferrovia Oeste/Leste receberão hoje o atrasado, a medição do mês de março que era para ser paga no mês de abril. Falando hoje de Guanambi, conversei também com o presidente da empresa Pavotec, com o gerente de obras que nos confirmou a informação do pagamento, que no mais tardar até sexta-feira desta semana daria prioridade para os funcionários, daria prioridade para decisões trabalhistas e depois pagaria ao comércio.

O motivo da minha vinda aqui é para agradecer a sociedade de Guanambi por ter dado as mãos, ter-se movimentado e ajudado essas pessoas com cestas básicas e com apoio, são cerca de 800 trabalhadores que passavam necessidade. Quero dizer que acredito na obra da ferrovia Oeste/Leste. Estamos passando por um período de desaceleração mas essa obra se tornará realidade. Enquanto eu estiver nesta Casa, enquanto eu tiver saúde lutarei porque para nossa região de Guanambi, para a região do Oeste da Bahia e para a Bahia é uma obra que nos vai trazer muitos recursos, a obra da ferrovia Oeste/Leste, da Fiol, vai-nos dar a sustentação econômica no Estado.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr^a Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, colegas da Imprensa, funcionários desta Casa, você que nos acompanha através da TV Assembleia, visitantes nesta tarde. Na semana passada fiz uma visita à Semob, Secretaria de Mobilidade Urbana da capital baiana e fiquei impressionado com o que vi. Salvador é a única capital do Brasil em que há monitoramento dos ônibus de todas as empresas, são 2.700 ônibus que são monitorados em tempo real através do sistema GPS. São 600 linhas e em tempo real a central que é comandada pelo talentoso e competente secretário Fábio Mota, do governo ACM Neto, existe uma comunicação com os motoristas. Tive oportunidade de acompanhar através de um telão e ao clicar num determinado ponto indicando um ônibus, aparece imediatamente aonde ele está, o nome do motorista, se está na rota, fora da rota, se está atrasado, se está adiantado ou se a velocidade é compatível ou não.

E a partir daquela semana, me dizia o secretário, em que o prefeito ACM Neto estava inaugurando aqui em Salvador o botão do pânico em tempo real, o motorista ou o passageiro já podia acionar o celular e enviar imediatamente, em tempo real, a mensagem para que a Secretaria da Segurança Pública tomasse as devidas providências.

Na semana passada, deputado Meireles, as pessoas já tinham baixado em seus

celulares 370 mil aplicativos - 370 mil aplicativos! - desse sistema em tempo real. E é de estranhar, porque o secretário disse que comunicou ao secretário Maurício Barbosa essa façanha. É a única cidade do Brasil que têm o monitoramento 100% dos ônibus 24 horas! Nem Belo Horizonte, que avançou 40%, nem São Paulo, nem o Rio de Janeiro, nenhuma dessas capitais chegaram a 50%, e ACM Neto já chegou a 100%! E o secretário, segundo o Dr. Fábio, se negou, deputado Luciano, a enviar o núcleo da Polícia para acompanhar essa movimentação e os assaltos em tempo real.

Na semana passada, eu recebi um dado lá na Secretaria de que 20 ônibus são assaltados por dia em Salvador. E é de estranhar o comportamento da SSP, pois nós temos desde o governo Wagner a ausência do governo, a falta de políticas de Segurança Pública e o Programa Pacto pela Vida, que está no papel, frio, gelado! Isso tudo enquanto a Bahia contribui mal para o Brasil, já que das 30 cidades mais violentas da Pátria nós temos 11, e a minha querida Vitória da Conquista está no meio: é a 24ª mais violenta da Nação.

Portanto, quero nesta oportunidade enaltecer o prefeito ACM Neto, um dos melhores do Brasil, e parabenizar Salvador, a única capital que tem 2.700 ônibus monitorados 24 horas. É uma grande vitória! Eu vi inclusive a nota de um motorista de táxi apelando para que o botão do pânico, que está hoje à disposição dos usuários através de um aplicativo no celular, possa ser também utilizado na frota de táxis da capital baiana. Não sei como seria o funcionamento, mas sabemos que no transporte coletivo soteropolitano está funcionando.

Então, quero realmente saudar o prefeito, o governo municipal e o secretário Fábio Mota.

Muito obrigado, Srª Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTA (Ângela Sousa):- Com a palavra o deputado Luciano Ribeiro por 5 minutos.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Srªs e Srs. Deputados, funcionários da Assembleia, Imprensa aqui presente, visitantes das Galerias Paulo Jackson, ao suceder aqui nesta tribuna o ilustre e combativo deputado defensor de Vitória da Conquista Herzem Gusmão, não poderia deixar de complementar o seu discurso naquilo que sei que ele veio a esta tribuna na intenção de fazê-lo, porém impossibilitado pela exiguidade do tempo.

Nós representantes da Região Sudoeste, que temos a nossa capital em Vitória da Conquista, assistimos, hoje, à notícia de que talvez no que se refere a uma das obras, a um dos implementos mais importantes para a economia e para o desenvolvimento daquela região, após gastos de mais de 60% do orçamento necessário para a conclusão, o governo fez o que de resto está fazendo em todas as obras. A deputada Ivana Bastos terminou de falar sobre outra obra que atinge também a Região Sudoeste, a Ferrovia Oeste-Leste, a qual está paralisada, causando um

prejuízo imenso. E o dinheiro que já foi gasto com o início da obra, numa irresponsabilidade, está a ser deteriorado.

Assim, estamos a assistir, Herzem Gusmão, os jornais de hoje publicarem que o nosso tão sonhado, tão desejado e tão necessitado aeroporto de Vitória da Conquista é mais uma obra que será paralisada. Tal obra, a qual foi orçada a princípio em R\$ 90 milhões, dos quais foram gastos R\$ 60 milhões, será paralisada, porque a sua complementação, o terminal de passageiros, não será concluída. Foi tirada da programação do governo a conclusão do aeroporto de Vitória da Conquista, um aeroporto que atende a quase 200 municípios.

Nós, que somos moradores de Vitória da Conquista, principalmente os representantes do povo, sabemos da sua importância. Nós, que a cada dia estamos a falar sobre essas necessidades, assistimos, cada vez mais, a falta de vontade, a falta de respeito do governo com a região Sudoeste, representada pela paralisação dessas obras em nossa região.

Por isso, com esse fato, mais uma vez, quero lamentar a decisão da presidência desta Casa de não nos permitir avaliar, analisar e exercer o nosso direito de controladores externos do Poder Executivo. Assistimos a tanta irresponsabilidade por falta de planejamento, por falta de previsão legal e, acima de tudo, por ser um governo que conduz as suas ações baseando-se na política e no que é visto, e não com o objetivo de transformar o Estado e atender às necessidades da população.

Por isso, Herzem Gusmão, quero convocar os deputados daquela região, bem como os demais que lá tem votos ou interesse para se fazerem presentes na nossa reunião, a qual haveremos de fazer em setembro. Desejo que todos lá estejam, para que a Região Sudoeste mostre a sua força e demonstre ao governador Rui Costa que a Bahia é além de Salvador. O governador não pode, baseado apenas na vontade de combater o maior prefeito do Brasil, ACM Neto, esquecer do resto da Bahia e apequenar o seu governo, reduzindo-o ao tamanho da Prefeitura de Salvador.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Ângela Sousa):- Com a palavra o próximo orador, deputado Marcelino Galo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr^a Presidente, deputado Ângela Sousa, nobres deputados e deputadas, servidores desta Casa, companheiros que estão nas Galerias Paulo Jackson nos acompanhando, quero registrar e fazer um convite: sexta-feira, às 11hs da manhã, no Pleno do Tribunal de Justiça da Bahia, teremos a honrosa presença do presidente do STF, o ministro Ricardo Lewandowski, que assinará um convênio para a implantação das audiências de custódia no Estado da Bahia. Logo após a assinatura desse convênio, será inaugurada e realizada a primeira audiência, aqui, no nosso Estado.

Sem dúvida nenhuma, o Estado da Bahia deverá avançar e muito, à medida em

que esse processo for totalmente implantado e consolidado em todo o Estado. A implantação dessas audiências já foi objeto de discussão, de debates e de audiências públicas na Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública desta Casa, sendo, inclusive, a objeto de indicação ao Tribunal de Justiça.

Tais audiências contribuirão muito para uma seletividade mais rigorosa daqueles que serão levados aos presídios, à medida em que as prisões em flagrantes ficam obrigadas para que aquele preso seja, num prazo máximo de 24 horas, apresentado ao juiz, o qual decidirá a medida mais adequada. Sem dúvida nenhuma, sendo esse processo realizado por um corpo qualificado, por juízes especializados, teremos muito mais rigor com aqueles que serão levados aos presídios.

Todos nós sabemos da situação carcerária do nosso País, um dos países que tem uma das maiores populações carcerárias do mundo. Somos o 4º País com a maior população carcerária, perdendo apenas para os EUA, para a China e para a Rússia, que não há como o Brasil se comparar, mas, no entanto, não conseguimos diminuir os índices de violência.

As prisões mais qualificadas, certamente, contribuirão e muito, pois as cadeias serão reservadas para aqueles que realmente representam perigo à sociedade e para os que cometeram crimes graves.

É também importante ressaltar que essas audiências serão feitas conjuntamente e terão acompanhamento de organizações que trabalham com regeneração, acompanhamento e assistência a drogados, para que não haja ali uma mistura de dependentes químicos com traficantes. Sabemos, ao levar um dependente químico para a cadeia, do dano causado à vida daquele ser humano.

Dessa forma, parabeno o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal de Justiça da Bahia por essa medida que, certamente, melhorará e muito as condições daqueles, porque terão a possibilidade de, ao serem atendidos imediatamente, receberem outras penas diferentes do encarceramento.

Era o que eu tinha a dizer, Srª Presidenta. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Ângela Sousa):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Srª Presidente, Srs. Deputados, Srªs Deputadas, venho à tribuna, primeiro, para justificar a minha ausência nesta Casa ontem à tarde, quando estava em Brasília, participando das festividades pelos 10 anos do único partido que é 10, o PRB.

Antes de falar do evento, quero parabenizar a comissão de deputados que visitaram o Sul da Bahia. Fiz parte dessa caravana, que esteve nas cidades de Ilhéus e Itabuna. Realmente, vimos aquilo que levou V.Exª, deputado Luciano Simões, a propor nesta Casa a criação de uma CPI para apurar o motivo das obras inacabadas no Estado da Bahia. Presenciamos algumas obras inacabadas, tanto na cidade de Ilhéus

como na cidade de Itabuna.

Na sexta-feira, tive a honra de presidir a sessão da Comissão de Saúde desta Casa na cidade de Vitória da Conquista, onde aprovamos um requerimento do deputado Herzem Gusmão para que essa sessão fosse realizada. Foi muito proveitosa e importante.

O deputado Herzem Gusmão, ontem, já deve ter falado da importância dessa sessão. Quero apenas registrar e lamentar a ausência de representantes do poder público municipal daquela cidade. Mas o secretário estadual da Saúde mandou um representante.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, ontem, o Brasil todo se voltou para as comemorações realizadas no Congresso Nacional, numa sessão especial, quando foi mostrada toda a trajetória desse partido que mais cresceu nas últimas eleições, em 2014, o único partido que é 10, o PRB!

Não poderia deixar de registrar que eu, o deputado Sidelvan Nóbrega, o deputado federal Márcio Marinho, e a deputada Tia Eron, presidente do nosso partido, fazemos parte dessa história, como também o vereador de Salvador Luiz Carlos, o vereador Sabá, que também é do PRB, e todos os filiados que nos representam na Bahia, como o vereador Eli Ribeiro, da minha cidade, a Princesa do Sertão, que esteve lá e também faz parte dessa história. Registro ainda a participação do vereador Ivo, da cidade de Ilhéus, do vereador Djalma, da cidade de Alagoinhas, do vereador Tárzio, da cidade de Valença, e do vereador e secretário Edilson, do município de Lauro de Freitas, que também faz parte desse crescimento. Tivemos a presença, no evento, do senador Marcelo Crivela, do ministro do Esporte, o baiano George Hilton, do deputado federal Cleber Verde. Enfim, a festa foi importante para o partido.

Como o meu tempo está terminando, gostaria de deixar a palavra do nosso presidente Marcos Pereira: (Lê) *“Sou um homem de planejamento e assumi a presidência nacional do PRB em 2011. Desde então me dediquei sobre um planejamento de crescimento, que dividi em três etapas: curto, médio e longo prazo.”* Com metas de crescimento ambiciosas e uma visão política aguçada para um homem que passara os últimos 15 anos mergulhado no mundo corporativo, Marcos Pereira já tem bem definido o que espera alcançar nas eleições de 2016: ao menos triplicar o número de prefeitos e vereadores do PRB em todo o Brasil.

Para concluir, Sr^a Presidenta, com a tolerância de V.Ex^a, o presidente ainda diz: *“Chegaremos com muita força. Teremos um pouco mais de estrutura e tempo de televisão, o que credencia o partido a disputar qualquer prefeitura, inclusive de capitais”*.

A Sr. PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Para concluir, meu querido deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Então era isso, Sr^a Presidenta. É esse o resultado do nosso partido, que comemorou 10 anos! E parabéns a todos os republicanos baianos!

Muito obrigado, Srª Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o próximo orador, deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srªs Deputadas, Srs. Deputados, visitantes, Imprensa, servidores, servidoras e Srª Presidenta, eu na realidade usei este tempo porque estive nesta semana visitando o Tribunal de Justiça e os diversos fóruns do interior do Estado.

O TJ tomou a decisão, deputado Luciano Ribeiro, de reduzir as diversas áreas de atendimento concentrando-as em alguns lugares, sob a alegação da falta de juízes e quantidade grande de processos em cada Vara desses locais.

Fiquei preocupado porque há do Conselho Nacional de Justiça, nos locais onde as Varas não mais irão funcionar como sedes - a exemplo de Santa Luzia, que terá como sede a cidade de Camacã -, uma decisão de que qualquer cidadão, qualquer advogado, qualquer pessoa que tiver necessidade de ajuizar uma ação ou fazer um outro procedimento terá de fazê-lo não mais no local de moradia. Por exemplo, quem mora lá em Santa Luzia terá de se deslocar para Camacã. Decisão do CNJ.

Imaginem o que os prefeitos não vão sofrer no interior da Bahia, nas cidades onde essas Varas forem fechadas! Porque vai ser uma chuva de pedintes para deslocar essas pessoas ao local de atendimento!

Então quero aqui, deputado Sandro Régis, chamar atenção para o fato de que isso não é nem deve ser uma posição dum lado, mas sim uma posição desta Casa numa forma unânime, para que a gente possa envidar esforços junto ao Tribunal de Justiça da Bahia para convencer o CNJ de que essa decisão é extremamente prejudicial à sociedade baiana.

Quero dizer que eu acho, deputado Sandro Régis, que temos de nos juntar nesta questão, porque é lógico que vou entender a situação financeira que passa o Estado baiano. E isso reflete nos três Poderes, mas não dá para trazer com tal decisão prejuízo ao atendimento à população.

Por outro lado, deputado Marcell Moraes, em função daquelas diversas intervenções de V.Exª aqui e do deputado Herzem Gusmão com relação à matinha lá de Itapetinga, e o deputado Sandro Régis conhece bem, o secretário do Meio Ambiente, Eugênio Spengler, deputado Pedro Tavares, irá fazer uma visita ao local e levará a sua equipe de Arquitetura para o desenho que apresentará ao governo. E no próximo ano serão iniciadas as obras para melhor acondicionar os animais, em que pese os laudos do Ibama e do Inema deixarem claro o bom tratamento que os animais estão tendo naquele local.

Fiz isso porque disse ao secretário que se o Estado não tomasse medidas não teríamos outra opção a não ser trazer os animais e entregá-los ao Ibama, ao Inema ou ao Ministério Público, que estiveram lá, inclusive multando a prefeitura por estar

alimentando os animais.

Quero, com isso, dizer que estamos cumprindo esse papel, respondendo, aqui, às expectativas.

E vou subir, deputada Maria del Carmen, para atender ao nosso querido secretário, ex-vereador e ex-presidente da Câmara de São Francisco do Conde, Nem do Caípe, que veio conversar, para que a gente possa atender àquela região com diversas ações que o governo do Estado tem preparado para melhorar, principalmente na área de infraestrutura, a região do Caípe, em São Francisco do Conde.

Muito obrigado, Sr^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o próximo orador, deputado Luciano Simões, por 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Boa-tarde, nobre presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, amigos presentes às Galerias.

O nosso grande Líder da Oposição, deputado Sandro Régis, postou hoje nos blogs políticos, nos sites uma excelente nota, tratando do desemprego em nossa Bahia. O título da nota é: “Bahia, campeã do desemprego”.

Trata-se de um levantamento de três investimentos que foram publicados pelo governo do Estado. Um deles é a FIOLE, como falou o nosso deputado Luciano Ribeiro, que se iniciou em 2010 e tinha como prazo de conclusão o ano de 2013. Hoje, temos uma obra paralisada, com mais de 6 mil desempregados. E o pior, uma ferrovia que, naturalmente, deveria chegar a um porto, porto esse que nem projeto, nem localização o governo do Estado tem ainda.

Trata também da situação da JAC Motors, no Município de Camaçari, que deveria gerar 3.500 empregos, para a qual já foram investidos mais de R\$ 128 milhões em incentivos fiscais e infraestrutura de instalação.

Temos que relembrar também o Estaleiro do Paraguaçu. Hoje, são mais de 8 mil desempregados daquele grande empreendimento, que prevê investimentos de mais de R\$ 2,6 bilhões. E o que temos, hoje, é um Recôncavo abandonado e com um povo totalmente descrente nos serviços públicos.

Corroborando esse título, “Campeã do Desemprego”, retomo o tema que foi tratado aqui pelo deputado Herzem e pelo deputado Hildécio: o nosso pedido de CPI das Obras Paradas. As 193 obras paradas geraram um desemprego de mais de 6 mil funcionários na construção civil do nosso Estado.

O governo do PT apresenta a maior taxa de desemprego que a Bahia teve. A taxa de desemprego no Brasil é de 8,3 %, e a da Bahia é de 12,7%. Isso tudo é consequência de 8 anos de governo do PT na Bahia.

Todas as grandes obras de infraestrutura em nosso Estado que foram estampadas em todas as propagandas, na propaganda política, na própria propaganda institucional do governo do Estado, estão paralisadas. E todas deixaram o mesmo

legado, o legado do desemprego de, no mínimo, 30 mil baianos, que tiveram seus sonhos construídos nessas obras, e todas as expectativas foram frustradas.

Fica, aqui, o nosso registro e, mais uma vez, o pleito à Presidência desta Casa para que reveja o indeferimento da CPI. Está mais do que demonstrado que há fato determinado e as 21 assinaturas foram apresentadas. Fica o fato determinado da CPI, que corrobora para o esclarecimento; que o governo entenda e use a CPI como palanque de transparência e clareza para demonstrar o que foi feito com os recursos que foram enviados para a Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra a nobre deputada Ângela Sousa, da Cidade de São Jorge dos Ilhéus, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a ÂNGELA SOUSA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, ocupantes das Galerias, imprensa, gostaria, nesta tarde, de fazer uma homenagem e dar os parabéns ao grande homem, lutador, pessoa comprometida com o povo da Bahia, Dr. João Martins, presidente da FAEB, que, com muita força, conquistou, com quase 80%, a reeleição para a presidência da entidade. Conquista que se deve ao seu compromisso com a agricultura e a pecuária, com o que coloca em nossa mesa a alimentação. Além disso, é presidente da CNA também.

Aproveitando a oportunidade, gostaria de convidar os nossos pares que aqui estão, os ocupantes das Galerias e os ouvintes da *TV Assembleia* para o grande evento da Agropec:

(Lê) *“As Federações de Agricultura e Pecuária do Nordeste, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Associação Brasileira de Palma e outras Cactáceas realizam nos dias 14 e 15 de setembro de 2015, em Salvador, Bahia, a segunda edição do AGROPEC, que neste ano irá focar todos os seus trabalhos e discussões na região semiárida do Nordeste brasileiro.*

Como é do conhecimento de todos, o Nordeste acabou de vivenciar uma das mais terríveis e longas secas de sua história, fenômeno recorrente que causa prejuízos econômicos e sociais de gigantescas proporções. O AGROPEC Semiárido tem exatamente o objetivo de apresentar os principais aprendizados acumulados nesta última estiagem, sobretudo aqueles mais exitosos, capazes de proporcionar uma grande resiliência produtiva à severidade do clima. No espaço de três anos diversas tecnologias e modos inovadores de produção agropecuária foram testados e postos em prática, com grande sucesso. Pretendemos apresentar no evento o que há de mais avançado em matéria de conhecimento científico e tecnológico acumulado, disseminando as melhores experiências e casos de excelência, nacionais e internacionais, na exploração produtiva da região semiárida. Ou seja, desejamos

realizar um completo inventário de todas as formas de gestão, nutrição, manejo, genética, mecanização, utilização racional de recursos hídricos, entre outros, que demonstram possibilidades de saídas efetivas para a viabilidade, produtividade e competitividade da nossa produção agropecuária, mesmo submetida a condições muito adversas.”

Então, acho que é de uma importância gritante para todos nós companheiros, deputados, parlamentares, amigos que aqui estão nos ouvindo, participar desse seminário da Agropec, para que possamos utilizar, conhecer, estarmos mais informados para abençoar o Semiárido, essa região do Nordeste tão sofrido e que todos nós nos colocamos à disposição para gerar melhoria de qualidade de vida para o nosso povo.

Esse recado que gostaríamos de deixar e mais uma vez parabenizar, com muito carinho, o Dr. João Martins, esse homem comprometido com o povo baiano em relação à pecuária, à agricultura, que é o que vemos que deslancha o nosso País.

Deus abençoe!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o Sr. Deputado Sandro de Oliveira Régis, Líder da Minoria desta Casa, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos da *TV Assembleia*, ontem todos os jornais e a imprensa do Brasil chamaram a atenção por mais um título que a Bahia ganha na era da gestão PT.

“O Estado da Bahia é o Estado de maior taxa de desemprego do Brasil no primeiro trimestre.”

Quero aqui dizer que a questão do desemprego é uma questão que hoje afeta todo o País, devido à crise econômica e política que o governo federal promove em nosso Brasil. Mas aqui na Bahia há algumas situações pontuais que fazem este Estado hoje ter os números absolutos como Estado líder em desemprego no nosso País.

Começo citando o exemplo do Complexo Paraguaçu, que fechou devido à crise do Petrolão, mas que não teve a vontade política nem a força para que fosse resolvido o problema. Só ali no Paraguaçu foram 7 mil demissões.

Falo também aqui, deputado Luciano Simões Filho, na questão das 193 obras paradas, 200 milhões estão em aberto. E as empresas que prestaram serviços e não receberam, demitiram quase 6 mil funcionários. Falo da JAC Motors em Camaçari, que já foram gastos quase 128 milhões e da JAC Motors só tem um carro enterrado no terreno baldio.

São esses os motivos pelos quais a Bahia hoje lidera o desemprego no Brasil. Não é normal um Estado como a Bahia ter um nível de desemprego mais alto do que São Paulo, mais alto que Minas, mais alto do que o Rio de Janeiro. Isso é reflexo da falta de planejamento do governo PT.

E aí faço a pergunta, Líder do DEM: será que esse índice de desemprego é

herança maldita? Como eles costumam dizer que é herança maldita. Herança maldita de quem? Dos oito anos do ex-governador Jaques Wagner, também do PT, que tinha como seu piloto de governo o atual governador Rui Costa? Será que a Bahia liderar o ranking do desemprego é herança maldita?

O que é triste, deputado Luciano Ribeiro, é vermos o nosso Estado, mais uma vez, ocupar os jornais nacionais, as mídias internacionais com matérias negativas. Infelizmente, a Bahia hoje supera o Brasil no desemprego, e nós estamos cansando de assistir a continuidade da propaganda do governo, querendo passar uma sensação de que a Bahia continua muito bem, de que o Estado vai bem, muito obrigado.

E o governador do Estado, deputado Pablo Barrozo, não se preocupa com questões essenciais, deputado Luciano Ribeiro, como saúde, segurança pública, como a questão de emprego. Em vez disso, deputado Adolfo, o governador continua focando em fazer apenas política em Salvador. E aí, para concluir, faço uma análise: ou ele está tendo dificuldades de encarar o interior da Bahia – porque o interior do nosso Estado não vê ações deste governo – ou o governador Rui Costa quer aprender a trabalhar e fazer política com o melhor prefeito do Brasil, ACM Neto.

Meu muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana Neto.

(O Sr. Adolfo Viana fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Agora vocês veem o que é gentileza de um tucano: cede a palavra para o peemedebista Pedro Tavares, que vai nos agradecer, com certeza, com um belo discurso.

Com a palavra o deputado Pedro Tavares.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, quero aqui me associar ao pronunciamento do Líder da Oposição, deputado Sandro Régis e lamentar esse título negativo que a Bahia recebe como o estado com maior índice de desemprego do Brasil. Mas isso, deputados aqui presentes, não se deve apenas à crise econômica que o Brasil atravessa, mas é fruto também, deputado Sandro Régis, da ineficiência do governo do Estado, do governo petista. Isso é fruto da falta de gestão do governo que aí está.

Já foi mostrado aqui, diversas vezes, pela Oposição as falhas deste governo. Está ali o deputado Luciano Simões Filho, do meu partido, que com muita competência fez uma análise das obras paradas no nosso Estado, que com muita competência propôs uma CPI aqui nesta Casa. Mas essa CPI foi arquivada, “não cabia CPI”. Mas, deputado Luciano Simões, o que não cabe é o descaso do governo do Estado com a Bahia.

Quanto à segurança pública, todos veem, hoje, o descalabro, a sensação de insegurança com a qual vivem os baianos. Agora depois dessas péssimas notícias das

obras inacabadas, das obras que não saem do papel, da violência, a Bahia recebe hoje esse título negativo: o Estado com o maior índice de desemprego do nosso País.

Eu queria perguntar ao governador, ao governo: Cadê as obras paralisadas? Quando essas obras vão sair do papel para de novo movimentar a economia e gerar emprego no nosso Estado? Cadê as obras que foram anunciadas durante o período eleitoral? Obras que foram amplamente divulgadas, sobre as quais foram feitas muitas e muitas propagandas, mas que não saem do papel. Essas obras, deputados, poderiam, sim, também alavancar as economias e gerar emprego. Cadê essas obras? Quando vão começar ou quando serão retomadas? Como foi dito aqui pelo Líder deputado Sandro Régis: Cadê a JAC Motors? Cadê aquela obra, aquela fábrica tão importante que ia gerar 3.500 empregos, que ia movimentar a economia aqui da Região Metropolitana e consequentemente a economia do nosso Estado? Cadê essa obra? Ninguém sabe, ninguém viu, ninguém sabe quando vai ou se vai acontecer ainda. Já foram gastos R\$ 128 milhões para implantar essa obra, e nada! E o governo do Estado se cala, não fala nada. No Estaleiro Paraguaçu, 7 mil empregos diretos foram perdidos, fruto da falta de vontade política do governo do Estado de lutar para manter os investimentos.

É essa a Bahia que vejo! A Bahia, infelizmente, que tem esse título negativo de “o Estado do desemprego”. Todos veem hoje a questão da segurança pública, não se pode mais andar tranquilamente na nossa capital, e também no interior do estado, pois há assaltos, homicídios, explosões de caixas eletrônicos, assaltos a Bancos... Enfim, é o Estado da insegurança pública.

Então, quero cobrar mais uma vez do governo do Estado para que deixe de fazer política e passe a atuar, a priorizar a segurança pública, a saúde e a geração de emprego e renda, passe a priorizar medidas para que essas obras saiam do papel e sejam retomadas.

Fica aqui mais uma vez o meu apelo ao governo do Estado, para que deixe de fazer política e propaganda e passe a governar de forma efetiva.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Alex da Piatã, da cidade de Conceição de Coité, com mais de 45 mil votos.

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- Boa-tarde, Sr. Presidente, Srs. colegas Deputados e Deputadas, público das galeiras e todos que nos assistem na *TV Assembleia*. Quero aqui, Sr. Presidente, usar a tribuna, no dia de hoje, para falar que, na segunda-feira, anunciamos a audiência que teríamos ontem, como de fato ocorreu.

Tratamos dos acidentes e do efeito, na saúde pública do nosso Estado, dos acidentes com motociclistas. Já tínhamos, e acho que todos têm, uma percepção muito forte do quanto isso tem causado um estrago enorme, principalmente, no que diz respeito aos leitos hospitalares.

Ontem, tivemos a honra de receber aqui o diretor do Detran, Dr. Maurício, assim como o Secretário de Saúde, Dr. Fábio Villas Boas. Também recebemos o Dr.

Antônio Meira Júnior, da Associação Baiana de Tráfego, que pôde nos mostrar números que nos assustaram muito, Sr. Presidente. Esses números mostraram o quanto aumentou a frota de veículos, principalmente de motos, nos últimos anos. Aqui na Bahia, havia pouco mais que 120 mil motos em 2002; hoje, há mais de 1 milhão. E em muitas regiões, inclusive na do Sisal, Dr. Maurício colocou que o número de motos já é maior do que o de carros.

Em função disso, o número de acidentes aumentou muito. Aquilo que eu já imaginava, Srs. Deputados, ontem se confirmou com a fala do Secretário de Saúde do Estado: a salvação para que não continuem essas filas e essas sobrecargas nos leitos dos hospitais pode estar aí, em diminuirmos o número de acidentes com motos. Mas isso não é um papel somente desta Casa. E em função disso, em função de todas as sugestões que acatamos ontem, aprovamos para, no dia 26 de outubro, realizarmos aqui neste Plenário, nesta Casa, pela manhã, uma audiência maior envolvendo os nossos pares, deputados federais e senadores lá de Brasília, numa segunda-feira em que eles possam estar aqui, e outros agentes importantes do Judiciário, da Secretaria da Segurança Pública, da Polícia Militar, para, daqui, constituirmos, aprovarmos uma comissão para colocar a mão na massa e fazer um trabalho concreto e que, num curtíssimo prazo, possamos estar resolvendo esse problema grave. E não é só na Bahia, é no Brasil inteiro, porque muitas pessoas estão na fila, e não conseguem leitos nos hospitais por causa de alguns poucos, ou alguns muitos, irresponsáveis no uso de motocicletas.

Antes de encerrar, Sr. Presidente, eu quero aqui também demonstrar a minha alegria e minha satisfação junto a meus pares, aos deputados que fazem parte principalmente da CCJ Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, porque, na última terça-feira, foi aprovado um projeto de lei da nossa autoria, cujo nome é Fila Zero, com a proposta de fazer com que os pacientes oncológicos possam realizar os exames de ressonância, quimioterapia e radioterapia, no máximo, em 72 horas. E quero agradecer aqui aos dois deputados-relatores, deputados Pablo Barrozo e Luciano Ribeiro, que o aprovaram. Mais do que aprovar um projeto, vai-se poder exigir algo de extrema importância para a saúde, principalmente para os pacientes com câncer, como também para toda a família, porque essa doença acaba desestruturando toda a família do paciente. E eu tenho certeza de que a espera nessa fila tem causado um sofrimento enorme e, por isso, a sobrevida de muitos daqueles que não têm chance de cura tem sido curta. No Brasil, é coisa de apenas dois anos, enquanto nos países onde essa lei funciona a sobrevida ultrapassa os 20 anos .

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Peço ao segundo vice-presidente da Casa, o deputado Tom Araújo, para assumir a presidência para que eu possa fazer uso da palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson

por cinco minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Eu quero fazer coro om as palavras do deputado Luciano Simões Filho. Fiquei muito triste, decepcionado, já que foram coletadas as 21 assinaturas para a abertura da CPI e o presidente Marcelo Nilo a indeferiu. Sou contrário à judicialização, os problemas da Casa têm de ser resolvidos na Casa, isso não quer dizer que eu aceito de bom grado a decisão do presidente, mas acho que a decisão tem que ficar aqui. Lamento, porque acho que perdemos uma excelente oportunidade de debater esse tema importante, que diz respeito à vida de todos nós baianos. São obras inacabadas, obras que se arrastam há muito tempo, obras que vêm desde o governo Paulo Souto e que foram interrompidas na era do governo do Partido dos Trabalhadores. Lamentavelmente, ficamos cerceados de poder debater e discutir esse tema aqui na Casa, meu caro deputado Pablo Barrozo.

Srs. Deputados, tenho acompanhado os pronunciamentos dos deputados Pablo, Adolfo Viana e Herzem Gusmão. Outros já fizeram o uso da palavra sobre esse tema, mas esses três o têm encaminhado com mais frequência: a questão da vistoria veicular no Estado da Bahia.

O que os deputados querem, e isso fica muito fácil de ser entendido, é saber como ocorre a escolha das empresas que assinam contrato para a inspeção veicular? Como é que ocorre essa valorização, essa supervalorização da taxa no Estado da Bahia?

Eu tive o cuidado de pesquisar e na Bahia se paga, hoje, uma das maiores taxas da Federação. Senão, vejamos: na Bahia, cobrava-se R\$ 35,10. O reajuste foi de 128%. Gostaria de que o governador Rui Costa reajustasse o salário do servidor com o mesmo índice que reajustou as taxas do Detran: 128%. No Amazonas, paga-se R\$ 16,81; em Pernambuco, R\$ 51,18.

Vejam, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, no Mato Grosso do Sul, a taxa, que era R\$ 86,24, teve, agora, uma redução de 20%. Lá, regrediu; na Bahia, aumentou. Em São Paulo, o maior estado da Federação, o mais populoso, senhoras e senhores, pasmem, vocês que nos assistem pela TV Assembleia, pasme, meu caro deputado Tom Araújo, o valor é R\$ 58,44; em Sergipe, nosso vizinho, R\$ 35,54; em Rondônia, R\$ 42,53; no Estado do Paraná, R\$ 79,00. Obviamente que há estados que cobram mais caro que a Bahia, que são o Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

O que os deputados querem? É que esses contratos venham à tona, que sejam de conhecimento dos deputados. Ninguém questiona, e que me provem o contrário, a idoneidade do atual diretor do Detran, Maurício Bacelar. Até porque esses contratos vêm de outras gestões.

E precisamos saber como ocorre essa inspeção veicular, porque, na prática, apenas se tira uma foto e não se inspeciona quase nada, mas se gasta rios e rios de dinheiro, meu caro deputado Tom Araújo. O trabalhador não aguenta mais! Já não chegam as taxas que pagamos neste Estado, superfaturadas!

Portanto, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, faço coro com os deputados que já fizeram uso da palavra e querem conhecer melhor como funciona essa questão nos

mínimos detalhes, os meandros, meu caro deputado Zé Raimundo, dos contratos, essas empresas que são abertas pela Bahia afora em várias cidades. É uma facilidade estonteante, meu caro presidente, para se abrir uma casa para fazer inspeção veicular.

Temos que ter normas. Temos que tomar conhecimento de como as coisas funcionam e por que esse superfaturamento, essas taxas com preços elevados, meu caro deputado Tom Araújo, a quem peço desculpas por ter excedido o tempo, mas V.Ex^a há de entender que isso incomoda a todos nós, baianos, principalmente quando mexe no bolso de todos nós, cidadãos e cidadãs deste Estado.

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- V.Ex^a contribui para esta Casa com os pronunciamentos que faz a cada dia. Parabéns ao deputado Carlos Geilson!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Com a palavra o deputado José Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, os presentes às Galerias, os gabinetes, os que nos ouvem e veem pela *TV Assembleia*, queria inicialmente parabenizar o secretário, sociólogo e professor Geraldo Reis pela realização da 5ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional da Bahia para o combate à fome, aberta hoje pela manhã com a presença da Exm^a Ministra Tereza Campello e de vários outros secretários do governo do Estado, entre eles Jerônimo Rodrigues, da Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Deixo aqui a minha convicção de que o nosso governador Rui Costa continua realizando uma gestão que tem muitos desdobramentos do governo Wagner, mas que também mostra a sua cara, a sua originalidade, uma agenda nova. Nesse sentido S.Exa. vem percorrendo todo o interior do Estado visitando os municípios, concluindo e inaugurando obras, e já começa também com uma agenda propositiva de novas realizações, como aconteceu em várias cidades onde ele esteve, sinalizando já para a retomada de muitas obras.

Por isso, gostaria de assegurar à população da Bahia que essa preocupação legítima da Oposição em tentar uma CPI para averiguar e investigar obras inacabadas não tem um objeto claro, porque as obras estão aí, são visíveis e não há nada de mais. Obras atrasam, é normal. E há as que se adiantam, como fez o governador Rui Costa quando deu celeridade a esta famosa obra do metrô, que estava aí há mais de 15 anos. É ele quem está acelerando as obras de mobilidade urbana nas grandes avenidas de Salvador. São avenidas estruturantes e complexos de viadutos que têm melhorado visivelmente o trânsito, o tráfego e a comodidade dos soteropolitanos.

Obras no interior da Bahia. São muitas de recuperação de BA's que o governador concluiu, além das obras de adutoras e de sistemas simplificados de água que ele está concluindo. Isso sem falar nas obras de reforma de escolas e de construção de equipamentos do PSF em parceria com o governo federal. Todas elas

S.Ex^a tem acelerado.

Tenham absoluta certeza, Srs. Deputados, que o governador Rui é a pessoa mais preocupada - claro, há alguns atrasos - em função desta crise mundial que se abateu sobre todos os países em desenvolvimento. A Europa já estava em crise há muito tempo, mas os emergentes Rússia, China, Índia e Brasil também sofreram. O presidente Lula e a própria presidenta Dilma, no seu primeiro mandato, fizeram de tudo para segurar a crise. E não era uma marola! Nisso o presidente Lula não estava correto quando imaginou que seria uma marola. Na verdade é uma onda forte, e a presidenta Dilma continua se empenhando em ajustar a economia brasileira para retomar o crescimento.

Por isso, não há um objeto preciso nessa CPI. Ora, uma CPI para investigar obras em atraso?! O que é isso?! Qual o objeto disso?! Na verdade são várias causas, vários elementos que podem atrasar uma ou outra.

E eu quero louvar a iniciativa de Rui, que acelerou obras, como esse tal do metrô, que já passou por vários governos, por vários partidos, inclusive por um partido cujos deputados, o tempo inteiro, criticam Rui, criticam até a presidenta da República. Mas esse partido é base do governo federal, é o PMDB. Por isso, Sr^{as} e Srs. Deputados, o debate é bom, a reflexão é boa, e não há um deputado na base do governo que não esteja empenhado em tocar e acelerar essas obras.

Finalmente, sobre o Detran, há um equívoco aqui. O diretor do Detran, o nobre Maurício já esteve aqui e esclareceu todas as questões. Ora! O reajuste de preço foi da tabela do Detran, quando as concessionárias já cobravam outro valor. Oportunamente, vamos explicitar e detalhar essas questões, que já foram, mas já que a Oposição insiste em trazer para a pauta, vamos de novo trazer essa questão.

Para concluir, nobre deputado simpático, educado e grande liderança que preside, neste momento, esta Casa, deputado Tom Araújo, quero convidar todos para se fazerem presentes no Festival de Inverno de Vitória da Conquista, neste final de semana. É um grande festival, uma parceria privada, mas o governo do Estado apoia, a prefeitura apoia, porque é um grande evento cultural. Estejam todos presentes, eu tenho certeza que irão adorar aquela cidade, a cidade de Vitória da Conquista, primeiro mundo, 14^a cidade em esgotamento sanitário, que tem a oferecer a toda a Bahia um momento de prazer, de lazer e de convivência.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, subo a esta Tribuna para utilizar a palavra depois do simpático, educado e elegante deputado e professor Zé Raimundo, grande representante de Vitória da Conquista.

O deputado Zé Raimundo sobe a esta Tribuna, faz uma ampla defesa do

governador, uma ampla defesa do superintendente do Detran, o superintendente Maurício Bacelar. Então, deputado Zé Raimundo, eu gostaria de dizer a V.Ex^a que este assunto é da mais alta gravidade. V.Ex^a foi o primeiro parlamentar que usou esta Tribuna para defender a atual administração do Detran, que se recusa a enviar para esta Assembleia Legislativa os contratos que estão sendo solicitados há mais de 100 dias, não só por parlamentares da Oposição, mas já também por parlamentares da base do governo.

Nós precisamos compreender que o papel deste Parlamento é justamente o de fiscalizar. Quando V.Ex^a se coloca ao lado do superintendente Maurício Bacelar, que se nega a encaminhar para esta Assembleia Legislativa os contratos que geram suspeitas de vários baianos, eu fico com uma sensação muito ruim. Primeiro, porque este Parlamento consegue não cumprir com a sua obrigação, que é justamente de fiscalizar. Segundo, porque ainda se encontram nesta Casa parlamentares, da envergadura moral do professor José Raimundo, que defendem o superintendente Maurício Bacelar – que se recusa, até este momento, a encaminhar os contratos do Detran. Esse órgão tem sido alvo de várias denúncias, deputado Zé Raimundo, que chegaram até a nossa liderança da Minoria, e apontam irregularidades em diversos contratos.

Então, eu fico com a sensação que V.Ex^a, na ânsia de defender o governo, na ânsia de cumprir com o seu papel de parlamentar aguerrido da base governista, fez uma defesa equivocada nesse momento.

Acho que nós precisamos, sim, Oposição e Governo, avaliar os contratos do Detran para chegarmos a um denominador comum, se existem ou não irregularidades, porque eu tenho certeza de que até a base do governo, se entender que existem irregularidades, irá adotar medidas corretivas para que o Detran ande no caminho certo. Mas, amigo parlamentar Zé Raimundo, por quem tenho o maior respeito, amizade e carinho, só teremos essa condição se o superintendente Maurício Bacelar encaminhar a este Parlamento os contratos. A Lei da Transparência está aí. Ele respondeu ao Líder Sandro Régis, através de veículo de comunicação, que os contratos estariam no site do Detran. Mas isso não é verdade. E lá no site desse órgão não temos acesso à forma de contratação, aos valores de cada contrato nem à maneira como foram concedidos.

Então, volto a fazer um apelo. Acho que este Parlamento demonstra fraqueza, não demonstra altivez, e fico com a sensação de que a base governista apoia a postura do superintendente Maurício Bacelar, que é exatamente não dar transparência aos atos do Detran.

Depois de ouvir V.Ex^a, precisava subir à tribuna para deixar o meu depoimento. Acho, deputado Gika, que o Parlamento tem obrigações. Uma delas é a de fiscalizar. E, quando o superintendente se recusa a encaminhar os contratos solicitados por esta Casa, ele se recusa a cumprir a lei, que é clara. A Lei da Transparência é uma lei clara, e temos como prerrogativa a fiscalização dos atos do Executivo.

Portanto, estamos querendo cumprir o nosso papel, mas sendo obstruídos nesse

cumprimento pelo superintendente do Detran, e com o apoio de alguns parlamentares da base do governo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Para usar a tribuna pelo tempo de 5 minutos, a deputada Maria del Carmen.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, nossas taquígrafas e demais servidores desta Casa que estão conosco aqui, passei os primeiros momentos desta sessão e o decorrer da semana ouvindo falarem aqui, e também tive a oportunidade de ouvir a mesma coisa na Comissão de Infraestrutura, sobre a questão da paralisação das obras. A Bancada da Oposição está colocando que diversas obras do governo da Bahia estão paralisadas ao longo de todo o Estado.

Quem conhece um pouco de obra ou já teve a convivência de trabalhar nelas sabe que muitas vezes essa dificuldade não advém da vontade ou decisão do gestor. Muitas dessas dificuldades ocorrem por problemas graves. E vários! Posso citar um dos exemplos com uma obra que tem sido tão comentada estes dias, a ponte que liga Pontal a Ilhéus, um belíssimo projeto! E inclusive é a primeira Ponte Estaiada que será construída no Estado da Bahia! Salvador mesmo não tem uma, e o governo tomou a decisão de fazê-la lá em Ilhéus pela importância, beleza e tradição histórica daquela cidade. É algo que servirá também como marco para o município.

Mas um novo marco, o que é extremamente importante! E só o poder público pode realizar isso quando faz, executa intervenções que dão essa nova marca, essa nova feição, transformando tal equipamento num cartão-postal para a cidade, como já o são as Pontes Estaiadas lá de São Paulo e Brasília.

Então esse será mais um marco para Ilhéus, que fará a diferença naquela área. Infelizmente, por diversos problemas que ocorreram durante o processo de licitação, pelas dificuldades que temos hoje na aprovação dos projetos em diversas áreas e pela necessidade das licenças ambientais cuja realização é indispensável, tudo isso leva às vezes a determinados atrasos, deputado Luciano, que preside esta sessão.

Esta semana, numa das visitas realizadas pelo governador Rui Costa a locais desta cidade, deputada Fabíola, V.Ex^a, que tem acompanhado muitas delas, mas nesse dia V.Ex^a teve outro compromisso, fomos ao Lobato assinar a ordem de serviço para a construção de uma enorme encosta, com 1,4 km de extensão, 11 mil e 400 m² de áreas que serão protegidas, algumas com contenção, atirantamento, concreto projetado, outras com alvenarias, outras somente com retaludamento e grama, proteção vegetal, drenagem e pavimentação, um pouco de tudo. No final, a obra supera os R\$ 8 milhões, correspondendo a 2 mil e 400 pessoas contempladas.

Essa obra faz parte do projeto maior de contenção de encostas, da ordem de R\$ 156 milhões, com intervenções em 92 encostas da cidade. Quero chamar a atenção

para um fato que constatamos ao chegar ao local: ao lado, há uma escola do município cujos alunos nos convidaram para verificar a situação. Fomos até lá e soubemos que desde outubro do ano passado, deputada Fabíola, a escola está em obras. A esta altura, são 10 meses de obras, os alunos estão sem as aulas diárias, há um processo de rodízio. Portanto, é um ano letivo comprometido por rodízio de aulas. Mas vamos aqui dizer que a responsabilidade, a culpa, é do prefeito? Obviamente ele não vai querer que uma escola fique sem funcionar ou funcione em sistema de rodízio. Algum problema está ocorrendo com a empresa, que não está cumprindo os prazos determinados pelo cronograma de compromisso com o prefeito.

Agora, na área do Rio Vermelho, a Prefeitura inicia o processo que criticamos por não ter sido discutido de forma mais ampla com a sociedade, mas foi uma decisão. E as obras também estão num processo em que podem ser paralisadas, por conta de não terem sido debatidas com a sociedade.

Portanto, queria relembrar fatos como esses e na próxima oportunidade, não mais esta semana, voltarei a falar sobre o tema da proteção de encostas que está sendo realizado nesta cidade, porque preserva a vida de tantas e tantas famílias que não dormem em dias de chuva por angústia de não saberem o que ocorrerá.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): - Com a palavra a revelação do Oeste da Bahia e Região Metropolitana, deputado Pablo Barrozo, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Galerias, imprensa, quero deixar um abraço especial para as deputadas Fabíola e Maria del Carmen, carinhosamente, e dizer que hoje não poderia deixar de vir aqui prestar uma homenagem e lamentar muito a perda de um amigo que faleceu ontem, aqui na Avenida Paralela, vítima de latrocínio. Os veículos de imprensa noticiaram que tinha 28 anos, um jovem, mas na realidade tinha 30 anos, aniversariou semana passada. Era filho do vice-prefeito da região de Valéria, Binho.

Além de eleitor, era um querido amigo. Fiquei muito triste, porque, na verdade, é a vida como ela é. E a vida como ela é, hoje, na Bahia, é o ceifamento constante dos filhos, netos, pais de família e homens de bem do interior da Bahia e da nossa capital.

E a vida como ela é... é dura, deputada Maria del Carmen. Depois de alguns pronunciamentos de colegas do PT que defendem o governo do Estado e o governo federal, vemos que esses deputados não têm discurso, estão atordoados, porque vemos que a vida como ela é mostra diariamente como está difícil viver na nossa Bahia, como está difícil ter orgulho do nosso Brasil.

O Partido dos Trabalhadores, hoje, quer misturar os políticos, dizendo que são todos iguais, e não são, esses é que eram os diferentes. O Partido dos Trabalhadores não faz o mea-culpa nem assume erro nenhum. O Partido dos Trabalhadores,

enquanto a economia da Europa estava mal na Grécia... A Espanha vem se recuperando, a Alemanha está forte, a França, forte, vem aqui querer colocar a culpa da economia do País na economia de fora, discurso aproveitador, discurso de quem não tem discurso, falta com a realidade. Querem dizer que a falta de dinheiro na Bahia é fruto do problema econômico, coisa que também não é verdade. A falta de dinheiro no Estado da Bahia é fruto da falta de planejamento, porque há secretários e diretores apaniguados que são sindicalistas e não foram preparados para assumir tais postos, ficam administrando o nosso Estado como se fosse um sindicato. Os ladrões dos sindicatos transformaram o nosso País num sindicato de ladrões. E, infelizmente, vivemos nessa falta de total respeito à realidade e à verdade.

Eu gostaria de vir aqui e tentar, junto com os deputados do governo, ajudar o governo do Estado e o governo federal com soluções. Agora, seria preciso contar com a vontade do governo de dizer: “Olha, vamos diminuir os ministérios e vamos acabar com apaniguados”. Está, aí, meio que tentando ensaiar isso. “Olha, vamos botar pessoas preparadas”; “Olhe, o secretário da Fazenda não virá aqui mais faltar com a verdade e dizer que o Estado da Bahia está bem, está sobrevivendo, está com investimento alto. O secretário da Fazenda vai vir aqui para dizer que estamos aqui pagando as dívidas que fizemos durante anos no governo Jaques Wagner e pagando os restos a pagar que deixamos no ano passado, porque, no ano passado, quando vimos que tínhamos que ir para cima da campanha, fizemos o que nós sabemos fazer: pegamos a máquina pública, o dinheiro público, esses grandes empresários de todo o Estado e do governo federal, e botamos aqui para tentar a eleição na força, na coragem, mas também faltando com a verdade, usando o dinheiro sabe-se lá de onde, fazendo tudo quanto é tipo de estardalhaço e mentindo para a população”.

Infelizmente, essa é a realidade. E a realidade nos dias de hoje é a violência que está espalhada, como o fato que ocorreu ontem, quando um jovem perdeu a vida, como muitos outros. E com esse jovem de ontem, infelizmente, eu tinha uma relação próxima, e isso machuca mais ainda. Mas iguais a ele existem diversos outros que perderão a vida hoje e perderão a vida amanhã, porque enquanto o governo do Estado de Pernambuco dá show de administração na área da segurança pública, a Bahia, que sempre deu show nos pernambucanos, fica só tomando bola nas costas, não tem bons administradores. E ficamos com esse discurso pequeno, discurso barato, discurso de quem quer defender o indefensável.

Não vou me calar ouvindo – peço desculpas aos meus colegas – algo que não condiz com a verdade. As obras ficam paradas, ficam sim, e ficam paradas em qualquer administração, seja estadual ou municipal. A deputada Maria del Carmen citou o exemplo das obras do Rio Vermelho, que foram objeto de conversa com toda a população e todo comércio da região, e é uma obra que vai modificar a realidade ali. Deixar isso ser uma exceção, tudo bem quando há um problema com a construtora, mas isso não é exceção, isso é a prática do governo do PT, que tem mais de 200 obras espalhadas por toda a Bahia.

O governador Rui Costa ao invés de cuidar da segurança e da saúde do nosso

Estado, ouvi algo do nosso Líder Sandro Régis que me inspirou, o primeiro ato dele não foi pensar na saúde e na educação, foi tentar pegar um partido, fazer política depois da eleição, pegar o PTN. A realização do governador foi essa. O programa de governo de Rui Costa é derrotar ACM Neto na prefeitura, em 2016, para tentar se reeleger em 2018. Programa de governo zero. E, para isso, ele está rodando a cidade de Salvador para aprender com o prefeito ACM Neto como se trabalha.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen): - Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Nobre presidenta Maria del Carmen, grande líder desta Casa que há pouco palestrava, venho a esta tribuna no dia 26 de agosto, dia da igualdade feminina, quando se deve promover exatamente a construção de um mundo fraterno onde construções sociais não criem estereótipos que visem a discriminar. Venho a esta tribuna e vejo essa engenheira brilhante discursando sobre encostas e, também, dando uma aula de como se deve fazer política. Sabemos que toda obra de um governo, seja ele federal, municipal ou estadual, requer um processo, deputado Gika, de licitação, licenças, acompanhamento, requer verbas.

Temos que compreender que, hoje, passamos, sim, por uma crise que pode, efetivamente, atrasar obras. Não é o caso, por exemplo, da questão do Porto Sul, cuja obra encontra-se atrasada em função do licenciamento ambiental. Estive em Brasília, mais decretos são necessários, parece que está próximo do fim. Ouvi aqui a deputada Ivana Bastos que preside brilhantemente essa comissão, me incorporo ao seu discurso. Temos que brigar pelo bem da população. Que bom se todos aprendermos mutuamente com boas práticas, deputada Maria del Carmen. Porque eu, como novata desta Casa, não me canso e tenho orgulho de aprender. Quero ter muitas pessoas para aprender com e menos pessoas a ensinar, porque o aprendizado é constante.

E assim quero dizer, como ex-vereadora de Salvador, que não raro – quero concordar com as palavras de V.Ex^a – vi UPA's municipais que também encontravam problemas. Vi unidades de saúde da família, como Valéria e Frei Benjamin, que se encontravam com problemas. Estive sentada com o secretário municipal, à época, para encontrar soluções. Porque o que temos que fazer é buscar soluções. Quando o governador Rui Costa lança um projeto que vai recuperar 98 encostas – na época foi até lançado pelo governador Wagner – obviamente há ali uma intenção estruturante para cuidar de Salvador, que é parte da Bahia. Se o governador Rui Costa, hoje, reforça, visita – como estive acompanhando em algumas delas – vai trazer investimentos e acompanha, ele quer o melhor para a nossa cidade. E não vejo demérito algum, muito pelo contrário.

Essa disputa de quem trabalha mais é muito interessante, porque ganhamos todos e todas. Tenho certeza que temos a nossa torcida para quem queremos que ganhe, mas todos deviam ensinar a lição da política com P maiúsculo, onde se disputa construir, fazer, terminar obras. E não se ficar apequenando com coisas vãs.

Não fora isso, estive agora em Conquista onde a UPA de lá, que é do Estado, não estava terminada e estávamos lá para criticar e levantar o que houve. Porque queremos soluções. Enquanto nos apegarmos a fatos pequenos e menores num país que é educar para transformar, aprender é o máximo. Mas falando em máximo, quero aqui saudar o Senado Federal mandando um abraço para a nossa senadora Lídice da Mata, que ontem votou em primeiro turno uma PEC, uma emenda à Constituição, que garante vagas, deputada Maria del Carmen, para deputadas federais, estaduais e vereadoras, 10% na legislatura subsequente à aprovação da PEC; 12% na segunda legislatura subsequente; e de 16%. Isso quer dizer, deputado Gika, que em 2018 teremos... Claro que isso é o mínimo do mínimo, porque 10% muitas casas já têm, e está longe daquilo que desejamos, está longe dos 20% que nós, numa emenda de Bancada, na Câmara, por 7 votos nós perdemos. É extremamente importante para corrigir historicamente a sub-representação das mulheres no espaço de poder.

A pauta feminista tem suas conquistas através dos movimentos sociais, mas chega na política, nos espaços de poder, é barrada por não encontrar, efetivamente, uma política afirmativa que garanta, em quase 100 anos, maior participação das mulheres. Deputada Maria del Carmen, nossa presidenta, fazer este discurso tendo uma engenheira presidindo a sessão é muito gratificante. Aliás, temos hoje engenheiras, médicas, juízas, quero saudar a juíza Fabiana Pelegrino, que fez recentemente o lançamento do livro Tutela Jurídica sobre o Superendividamento. Estamos em tudo. Somos hoje consultoras nas obras, soldadoras, é possível e importante que estejamos nos espaços das casas legislativas, tentando efetivamente, aprovar projetos de interesse coletivo e de defesa dos direitos das mulheres.

Então, fica aqui uma moção de aplauso ao Senado Federal pela aprovação das vagas para as mulheres, desejando a sua aprovação no segundo turno, a sua aprovação pela Câmara. E que o mínimo do mínimo que começa agora – hoje reconhecemos que é o máximo que pôde ser aprovado – possa, efetivamente, deputado Vitor Bonfim, se constituir na mudança que queremos futuramente para 20% a 30% e até, por que não sonhar, deputada Maria del Carmen, 50% de participação das mulheres nas vagas das casas legislativas.

Parabéns, presidenta, por presidir esta importante sessão, parabéns a todas as mulheres da rede feminista que trabalharam nos movimentos sociais para que o Senado Federal pudesse, por 65 votos a 7 aprovar, essa PEC. Foi um dia histórico, e estaremos aqui vigilantes. Tenho certeza que os nossos 3 senadores votaram favoravelmente.

Um grande abraço, deputada, a senhora, que me aconselha muito bem e tem me guiado em tantos passos, tenho muito orgulho de aprender com V.Ex^a, assim como sei que o nosso governador Rui Costa, que faz o pacto Educar para Transformar, tem orgulho também de aprender todas as boas práticas, certamente não aprenderá as más práticas, essas ele vai superar e fazer melhor.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Carlos Ubaldino:- Srª Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Questão de ordem, deputado Carlos Ubaldino.

O Sr. Carlos Ubaldino:- Srª Presidente, solicito uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- V.Exª será atendido.

(A Srª Presidenta procede à verificação de quórum.)

Não havendo número regimental para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.